



Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ

**Fundada em 12 de maio de 1996
Bom Jesus da Lapa /BA**

CARTA ABERTA DA CONAQ

Após inúmeras citações em documentos oficiais do Brasil escravocrata, seguidas de exatamente cem anos de esquecimento, período que vai da Lei Áurea em 1888 à nova Constituição Federal em 1988 (o que corresponde ao primeiro século do Brasil Republicano), o tema Quilombo volta para a pauta do Estado brasileiro, não mais tratando-se de grupos marginais que violam a ordem política e econômica e ameaçam a estabilidade do país, mas como sujeito de direito passível de reparação daquilo que foi o crime da escravidão.

Com o objetivo de diminuir os danos causados os negros e negras no Brasil, durante o período de escravidão e formal e pós-escravidão, a CF de 1988 assegurou o Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, promulgado da nova Constituição Federal. Junto com o artigo 68 do ADCT, um conjunto de novos direitos foram assegurados aos negros e negras e a outros grupos que submetidos ao descaso do Estado, para que estes pudessem acessar políticas públicas instituídas, dando-lhes dignidade e condições de reprodução plena de suas vidas.

Mais de 5.000 (cinco mil) quilombos no Brasil resultantes de uma história de séculos de escravidão e resistência a ela são atores legítimos (as) e interessados (as) diretos na efetivação, consolidação e avanços do ponto de vista dessa construção de direitos, a começar pela regularização e segurança de seus territórios historicamente ocupados, pois trata-se de um espaço necessário para a reprodução física, cultural, espiritual e econômica desses grupos, passando por outras dimensões do direito como à saúde, à educação, ao acesso, à moradia adequada, entre outros direitos igualmente relevantes.

Na perspectiva desses avanços, surge há quase duas décadas a CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas, organização presente em 25 (vinte e cinco) Unidades da Federação, prestes a realizar o seu quinto Encontro Nacional, indiscutivelmente, uma das organizações negras de maior expressão na América Latina.

A CONAQ esteve presente em praticamente todos os momentos em que se discutiu a vida dos

COORDENAÇÃO NACIONAL DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS-CONAQ

E-mail: conaqsecretaria@yahoo.com.br

Telefone: (61) 3321 3544

Endereço: CONIC- Conjunto Barcat, SDS, Bloco F e G, Lote 41- Sala 111- 1º Andar/ CEP: 70392-900.



Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ

Fundada em 12 de maio de 1996
Bom Jesus da Lapa /BA

quilombos nas últimas décadas, seja junto a outros movimentos sociais ou órgãos governamentais, inclusive na construção do decreto 4887/03, já em sua adolescência, é pra nós um filho que marca a nossa história, pois define com clareza os procedimentos para a regularização dos territórios em questão e institui pela primeira vez no país, uma política de Estado voltada especificamente para as comunidades quilombolas, que nada mais é do que a previsão de um conjunto de medidas “coordenadas” para promover dignidade e qualidade de vida para o povo quilombola.

Todavia, na medida em que o país avança com ele grupos excluídos asseguram direitos, concomitantemente, grupos reacionários emergem da obscuridade. O modelo de desenvolvimento econômico do país pautado na produção de commodities para exportação força a expansão da fronteira agrícola, consequentemente amplia a grilagem no campo, tornando a vida nesse espaço muito mais tensa e insegura e colocando as comunidades tradicionais muito mais expostas às várias formas de violência impostas por um conjunto de forças conservadoras articuladas entre si, representadas majoritariamente pelo agronegócio e seus interesses.

Essa violência vai desde o enfrentamento às armas dos jagunços e milícias ao conservadorismo dos tribunais Brasil afora, onde a todo instante nossos direitos estão sendo violados e nossos parentes violentados.

Nesse histórico dia 19 de março de 2015 a suprema corte do nosso judiciário tem a oportunidade de avançar na luta por reparação ao julgar constitucional em sua integralidade o decreto 4887/03, portanto, improcedente a ADI 3239/04, ação direta de inconstitucionalidade impetrada pelo DEM (Partido Democratas, ex-PFL – Partido da Frente Liberal, representação clássica da direita brasileira) e é isso que em nossa defesa incondicional ao decreto, esperamos das Senhoras Ministras e dos Senhores Ministros do STF – Supremo Tribunal Federal.

“Terra titulada liberdade conquistada e nenhum direito a menos”.

Brasília – DF, 17 de março de 2015.



Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ

Fundada em 12 de maio de 1996
Bom Jesus da Lapa /BA

Assinam esta carta:

1. ACONERUQ/MA – Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Maranhão.
2. ACQUILERJ - Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro.
3. Associação Brasileira dos Pesquisadores Negros;
4. Associação Coletivista Dom Helder Câmara
5. Associação de Afro desenvolvimento Casa Preta.
6. Associação de lavradores da Fazenda Bucoco.
7. Associação dos Pequenos Agricultores de Cangurito.
8. Associação dos Trabalhadores em Call Center
9. Associação Nacional das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivos e Similares.
10. Associação Quilombola dos Fornos – Conde – BA.
11. CECOQ – Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas/PI;
12. Centro de Assessoria Popular Mariana Criola.
13. Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará.
14. Centro de Referência em Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba (CRDH/UFPB)
15. CERQUICE – Coordenação Estadual das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Estado do Ceará;
16. Comissão Espírito-santense de Folclore.
17. Comissão Estadual dos Quilombos da Paraíba.
18. Comissão Estadual dos Quilombos de Pernambuco;
19. Comunidade Quilombola de Cachoeira – Conde – BA.
20. Comunidade Quilombola de Colônia Coqueiro – Esplanada – BA.
21. Comunidade Quilombola de Coqueiro - Conde-Ba
22. Comunidade Quilombola Jurema – Araçás – BA.
23. CONERQ/AP – Coordenação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Amapá.
24. CONERQ/MS – Coordenação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Mato Grosso do

COORDENAÇÃO NACIONAL DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS-CONAQ

E-mail: conaqsecretaria@yahoo.com.br

Telefone: (61) 3321 3544

Endereço: CONIC- Conjunto Barcat, SDS, Bloco F e G, Lote 41- Sala 111- 1º Andar/ CEP: 70392-900.



Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ

Fundada em 12 de maio de 1996
Bom Jesus da Lapa /BA

Sul;

25. CONERQ/MT – Coordenação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas do Mato Grosso.
26. Conselho das Associações Quilombolas do Território Sudoeste do Estado da Bahia.
27. Conselho Estadual das Comunidades Quilombolas da Bahia (BA);
28. Conselho Estadual das Comunidades Quilombolas do Estado da Bahia.
29. Coordenação Estadual das Comunidades Negras de São Paulo;
30. Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas de Tocantins.
31. Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Espírito Santo “Zacimba Gaba”.
32. Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Paraná.
33. Criola
34. Departamento de Sociologia – DS.
35. Dignitatis - Assessoria Técnica Popular
36. FAQ-RS – Federação Estadual das Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul.
37. FASE
38. FECOQUI/PR – Federação das Comunidades Quilombolas do Estado do Paraná;
39. Federação das Comunidades Quilombolas “N’ Golo” de Minas Gerais.
40. Ile Axé Odé Omim Ewá
41. Instituto Elimu Professor Cléber Maciel - ES.
42. Instituto Ganga Zumba.
43. Instituto Palmares de Promoção da Igualdade
44. Instituto Permanente do Afro-Turismo Cultural.
45. Intersindical - Central da Classe Trabalhadora
46. KOINONIA – Presença Ecumênica e Serviço
47. Malungos – Coordenação do Estado do Pará;
48. Movimento dos Sem Tetos da Bahia - Democrático e de Lutas



Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ

Fundada em 12 de maio de 1996
Bom Jesus da Lapa /BA

- 49. Movimento Enraizados;
- 50. NEAB-UFES
- 51. Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos da Universidade Federal da Paraíba (NCDH/UFPB)
- 52. Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas da Universidade Federal da Paraíba (NEABI/UFPB).
- 53. Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres – NEPED.
- 54. Observatório dos Conflitos no Campo (OCCA) - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
- 55. Plataforma de Direitos Humanos – Dhesca Brasil.
- 56. Polo de unidade Camponesa
- 57. Rede Brasileira de Justiça Ambiental (RBJA).
- 58. Rede Mocambos.
- 59. Simone Raquel Batista Ferreira - Geógrafa e professora da UFES.
- 60. Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar de Bom Jesus – RN.
- 61. Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Queimada Nova – PI.
- 62. Terra de Direito.
- 63. União das Costureiras da Bahia.
- 64. Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.